



DO IDEAL AO REAL: CONTRASTES NA REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NAS “POESIAS” DE BARBOSA DE FREITAS

Jerre Aurélio Neves da Cruz¹
Johnnys Jorge Gomes Alencar²

Resumo: Este estudo analisa as representações das mulheres na poesia de Barbosa de Freitas, poeta cearense conhecido como o “Condoreiríssimo”. O condoreirismo foi um movimento literário que se destacou na segunda metade do século XIX no Brasil e está ligado ao Romantismo, particularmente à terceira geração romântica, também chamada de geração condoreira. Influenciado pelo poeta francês Victor Hugo, esse movimento se caracteriza por uma poesia grandiosa, repleta de questões sociais como liberdade, justiça e oposição à escravidão. Seus poetas, conhecidos como condoreiros (em referência ao condor, uma ave de voo alto), fizeram uma poesia combativa e engajada. Dentro desse contexto, Barbosa de Freitas foi uma das figuras de destaque no Ceará. Sua poesia, tal como a de outros condoreiros cearenses, se relaciona perfeitamente com as ideias libertárias da última romântica. Tomando como fonte o livro “Poesias”, investigamos como o autor retrata a mulher no contexto do Cariri, especialmente em suas representações ligadas à prostituição e à pobreza — semblantes críticos da realidade regional no século XIX. A abordagem articula análise literária e histórica, explorando as contradições entre o idealismo condoreiro (com sua defesa dos oprimidos) e a perpetuação de estereótipos femininos vinculados às estruturas de poder da época. Levanta-se a hipótese de que a poesia de Barbosa de Freitas revela tanto uma crítica social quanto a (re)inscrição de hierarquias de gênero, oferecendo um panorama complexo das dinâmicas identitárias no sertão cearense.

Palavras-chave: Barbosa de Freitas. Condoreirismo. Literatura. Representação feminina.

Agradecimentos:

Agradecemos à Dr. Policarpo de Freitas pelas informações e documentos disponibilizados para a presente pesquisa.

¹ Graduando em História pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: jerre.ep.adm@gmail.com

² Orientador do trabalho, Professor Adjunto do Colegiado de História da Universidade de Pernambuco. E-mail: Johnnys.alencar@upe.br